



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15780 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - XV Reunião ANPEd Sul (2024)

ISSN: 2595-7945

Eixo Temático 12 - Filosofia da Educação

O Intelectual Orgânico em Gramsci e Benincá

Elcio Alcione Cordeiro - UPF - Universidade de Passo Fundo

Agência e/ou Instituição Financiadora: CAPES

O INTELECTUAL ORGÂNICO EM GRAMSCI E BENINCÁ

RESUMO: A pesquisa, em andamento, é concentrada no campo da educação, sendo construída segundo a abordagem qualitativa, assentada na análise bibliográfica de cunho conceitual e exploratório. A problemática que tenciona o desenvolvimento é: Que perspectiva crítica a ideia de formação humana subjacente à noção de intelectual orgânico significa para a educação contemporânea subjugada ao modelo mercado? A hipótese é que a concepção de intelectual orgânico de Antônio Gramsci foi incorporada e ampliada no pedagogo Elli Benincá, sendo que, desta simbiose poderemos encontrar contribuições significativas à formação humana, oferecendo aspectos direcionadores para a educação contemporânea, demarcada pelo forte acento mercadológico. A pesquisa está projetada em quatro capítulos: o primeiro aborda o conceito histórico político e antropológico em Gramsci; o segundo desenvolve o conceito histórico político e antropológico em Benincá; o terceiro, pretende abordar as aproximações da compreensão de intelectual orgânico entre Gramsci e Benincá; por fim, o quarto, anseia apresentar as contribuições da postura do intelectual orgânico para a formação humana na educação contemporânea.

Palavras-chave: Educação. Formação Humana. Intelectual Orgânico.

A pesquisa se insere no campo educacional problematizando a dimensão formativa do intelectual orgânico em Antônio Gramsci (1891-1937), que perpassa e é ampliada em Elli Benincá (1936-2020), potencializando contribuições significativas de formação humana para a educação contemporânea. Na delimitação deste campo investigativo, que contempla a construção teórica e prática dos respectivos autores, emerge o problema da pesquisa: Que perspectiva crítica a ideia de formação humana subjacente à noção de intelectual orgânico significa para a educação contemporânea subjugada ao modelo mercado? Hipoteticamente, o conceito de intelectual orgânico de Gramsci, foi cunhado sob influências da tradição filosófica

materialista e do contexto histórico sócio político, travando uma “guerra cultural” em detrimento ao movimento fascista italiano. A compreensão de intelectual orgânico perpassou os limites da história e influenciou o pensador contemporâneo Elli Benincá, que vivenciou o contexto político ditatorial brasileiro e o início da jovem democracia. Neste cenário, projetamos que Benincá fortaleceu e ampliou a compreensão de intelectual orgânico, oferecendo contribuições significativas para que a educação seja transformada a partir de elementos que possibilitam a formação humana. Esboçado, introdutoriamente, o quadro da pesquisa, passa-se às partes que permitem-nos apresentar a problematização do tema em desenvolvimento.

O primeiro capítulo, em andamento, consta da compreensão do contexto histórico político e antropológico em Gramsci. Para isso, abordamos quatro pontos: 1 – O contexto histórico político: assumimos a dimensão histórica inerente ao contexto europeu do fim do século XIX e início do XX, de maneira demarcada na Itália, lugar onde Gramsci construiu sua vida intelectual e se destacou por propor ideias à classe operária contra o sistema político instaurado. De outro lado, o regime Fascista italiano, que se desenvolveu entre os anos 1925 a 1943, na posição de poder político-econômico, o qual tentou impedir que Gramsci pensasse, levando-o à prisão em 1926 (Maestri; Candreva, 2007). Neste debate teórico contra o fascismo, desenvolveu-se a compreensão teórico-prática do conceito de intelectual orgânico; 2 – A compreensão de ser humano: compreendemos a condição humana gramsciana dentro da visão materialista, na qual, o ser humano é um ser vivente na imanência, histórico, relacionado e dependente do mundo terrestre. Neste sentido, o pensador italiano escreve: “[...] deve-se conceber o homem como uma série de relações ativas (um processo)” (Gramsci, 1995, p. 39). Gramsci construiu seu patrimônio intelectual tendo como base a formação humana-política do intelectual orgânico; 3 – A compreensão de intelectual orgânico: este é desenvolvido, de maneira reiterada, nos assim chamados *Cadernos do Cárcere*, onde encontramos: “O modo de ser do novo intelectual não pode mais consistir na eloquência, motor exterior e momentâneo dos afetos e das paixões, mas numa inserção ativa na vida prática, como instrutor, organizador, persuasor permanentemente” (Gramsci, 2000, p. 53). Trata-se de sujeitos inseridos na realidade, capazes de dirigir consciências aos interesses do coletivo; 4 – A Escola Unitária e a formação humana do intelectual orgânico: a base intelectual deste novo sujeito seria formada no que Gramsci (2000) chamou de Escola Unitária, descrita em detalhes no *Caderno 12*, onde se forjaria o espírito humano e cultural do novo intelectual. Esse processo tem sua base na coletividade.

O segundo capítulo, em andamento, tenciona o contexto histórico político e antropológico em Benincá. Sistematizamos em quatro pontos: 1 – O contexto histórico político: como Professor, Benincá sentiu na pele as condições opressoras da Ditadura Militar (1964-1985) e o início da Democracia brasileira. Imerso na Universidade, destacou-se pelo incentivo a práticas de diálogo e participação frente aos momentos de tensão política; 2 – Compreensão de ser humano: sobre o conceito da condição humana, é entendida como uma estrutura aberta, onde a pessoa vai sendo construída durante o processo da própria existência. Ou seja, “O nosso eu

é uma construção. A cada fato novo de consciência há uma nova criação e um crescimento” (Benincá, 2000, p. 42); 3 – A compreensão de intelectual orgânico: os intelectuais orgânicos são formados unidos ao povo, responsáveis por falar, representar e dialogar com os demais grupos sociais. Referindo-se aos intelectuais orgânicos, Benincá afirma: “[...] os cérebros do movimento; aqueles que se imiscuem na vida prática, constroem o processo de luta social, [...], buscando sempre uma fundamentação” (2016, p. 153). O intelectual orgânico configura-se como sujeito do processo; 4 – A compreensão de educação e formação humana: Benincá apresenta a educação como sendo uma via de transformação e em vista da formação humana. Assim, a formação humana possibilita: “Redimir-se das quedas e das inautenticidades e libertar-se dos condicionamentos que se constroem ao seu redor” (Benincá, 2000, p. 50). Nesse sentido, a educação deve possibilitar integração humana e social.

No terceiro capítulo, pretendemos confluir o diálogo entre Gramsci e Benincá, a fim de desenvolver pontos comuns sobre o conceito de intelectual orgânico, ressignificando aos moldes dos novos desafios. Posteriormente, a investigação pretende encontrar bases sólidas na argumentação de Benincá, naquilo que expressa no campo educacional como método participativo, detalhando tal compreensão nos passos propostos do diálogo, metodologia, escrita e sala de aula. Pois, o pedagogo-filósofo reflete que a participação significa ter parte na ação, para isso é preciso agir e decidir em conjunto (Benincá, 2016). Por fim, ainda, tem-se por objetivo trabalhar a postura de humildade pedagógica que demonstra Benincá em sua obra intelectual.

O quarto e último momento está projetado naquilo que é o ponto de maior contribuição da pesquisa, isto é, a educação iluminada pela formação humana na postura do intelectual orgânico, trabalhado nos autores clássicos, Gramsci e Benincá, que potencializam transformação na educação. Diante da contemporaneidade, que sustenta a mercadologização da educação, realidade que poderá ser desenvolvida a partir dos textos de Elli Benincá. Ou, de autores contemporâneos que trabalham a mercadologização da educação, como, Claudio A. Dalbosco e Martha Nussbaum. Enfim, propomos encontrar relevantes contribuições para a educação à luz da formação humana subjacente a noção de intelectual orgânico.

A pesquisa possibilita assinalar alguns resultados encontrados na elaboração, em andamento, dos primeiros dois capítulos e, apontar o cenário dos próximos dois capítulos. Primeiramente, é possível dizer, parcialmente, que: - o conceito de intelectual orgânico foi demarcado pelo contexto histórico político em que Gramsci viveu; - a compreensão de ser humano em Gramsci é uma construção histórica social; - o entendimento de intelectual orgânico contém a ideia de elevação cultural, permitindo absorver possibilidades de formação humana. Em relação ao segundo momento, apresentamos, previamente, tais resultados: - o pensador contemporâneo Benincá se sustentou em Gramsci para enfrentar o seu contexto histórico político e gestar seu pensamento filosófico educacional; - a compreensão de ser humano é ampliada em um eterno processo de busca; - o conceito de intelectual orgânico amplia-se no arcabouço filosófico no campo educacional brasileiro, encorpando o método participativo com possibilidades de contribuições da formação humana, como por exemplo: o diálogo vivo,

a metodologia em passos (observação, registro, sessão de estudos, encaminhamentos); - a educação deve propiciar elementos de formação humana, tendo a vida como centro das relações. Por fim, espera-se que nas confluências entre Benincá e Gramsci, suscite contribuições relevantes de formação humana para a educação.

Referências

BENINCÁ, Elli. **Conflito Religioso e Práxis. O conflito religioso na ação política dos acampamentos de Encruzilhada Natalino e da fazenda Annoni.** Passo Fundo: IFIBE: UPF, 2016.

BENINCÁ, Elli. **Introdução a Filosofia.** 11 ed. São Paulo: Centro Diocesano de Pastoral, 2000.

GRAMSCI, Antonio. **Cadernos do Cárcere.** Vol. 2. Tradução: Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

GRAMSCI, Antonio. **Concepção Dialética da História.** Tradução: Carlos Nelson Coutinho. 10. Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.

MAESTRI, Mário; CANDREVA, Luigi. **Antônio Gramsci: Vida e Obra de um Comunista Revolucionário.** 2ª. Ed. São Paulo: Expressão Popular, 2007.